

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: CONHECIMENTO SOBRE A RELAÇÃO MEDICAMENTO X ORGANISMO POR PACIENTES COM DOENÇA RENAL EM HEMODIÁLISE

Relatoria: JÉSSICA COSTA VIEIRA
RUANNA IZLENE MORAIS VAZ DE ARAUJO

Autores: TATIANE CARDOSO FERNANDES
FRANCISCA ARAUJO
PAULO ROBERTO DA SILVA RIBEIRO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A Doença Renal Crônica (DRC) apresenta-se como uma síndrome metabólica, resultante da perda gradual, lenta e progressiva da função dos rins, sendo um dos objetivos mais importantes do seu tratamento o retardo da progressão desta enfermidade. Os pacientes com DRC podem apresentar múltiplas doenças, levando ao uso de vários medicamentos, sendo que a adesão ao tratamento medicamentoso está diretamente relacionada com o nível de conhecimento sobre o uso dos mesmos, e os processos que eles sofrem no organismo. Assim, este trabalho objetivou verificar o conhecimento que os pacientes com DRC, em tratamento hemodialítico, possuem sobre os medicamentos em relação aos processos farmacocinéticos e farmacodinâmicos. Trata-se de um estudo descritivo, de campo, com abordagem quantitativa. Para tanto, foram investigados 151 pacientes atendidos na Clínica de Doenças Renais (CDR), localizada no Município de Imperatriz - MA, no período abril a maio de 2012. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão sob o parecer nº 056/2012. A partir da análise dos dados, observou-se que a população em estudo em sua maioria é do sexo masculino (70,3%); com idade superior a 50 anos (61%) e detentores do ensino médio incompleto (44,0%). 85,4% dos pacientes estudados afirmaram que desconhecem completamente como os medicamentos agem no organismo. Quanto ao conhecimento dos processos farmacocinéticos, apenas 6,6% dos indivíduos investigados afirmaram saber que o medicamento pode sofrer absorção, somente 1,3% dos pacientes apresentaram algum conhecimento sobre a distribuição de fármacos no organismo, 99,3% desconheciam sobre a metabolização de fármacos e 71,6% não conhecem que os medicamentos são excretados. Dentre os 28,4% que demonstraram saber sobre a fase de excreção dos medicamentos, 47,6% responderam que a principal via de excreção é a renal, 19,0% disseram que o medicamento deixa o organismo pelas fezes e 12,0% afirmarem que é pelo suor. Apenas 21,4% dos entrevistados demonstraram saber que a máquina de hemodiálise realiza a remoção dos fármacos do organismo de pacientes com DRC. Assim, observou-se que os pacientes apresentaram uma grande deficiência de informações gerais relacionadas aos processos farmacocinéticos e farmacodinâmicos dos medicamentos. Dessa forma, nota-se a necessidade de melhorias no sentido de auxiliar na orientação e educação de pacientes com DRC quanto à terapia medicamentosa.